

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

2014

Concurso Nacional Combinado: INICIAÇÃO/PRELIMINAR / 1 ESTRELA / 2 ESTRELAS

Local: MATA DO DUQUE / SANTO ESTEVÃO

Data: 31 / JANEIRO / 2015

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, **12ª edição de 5 de Abril de 2010**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994.l

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 31/01/2015

Assinatura



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Departamento Técnico

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde - Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos - Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas - As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição - Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos - Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

4. *Tratamento e assistência aos Cavalos:*

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

5. *Formação:*

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneo e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO MATA DO DUQUE

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

CNC Inic	X	CCN *
CNC Prelim	X	CCN **
CNC *	X	CCN***
CNC **	X	CCN
CNC ***		
CNC		
CNC-E		

DATA : 31/01/2015

LOCAL: Mata do Duque / Santo Estevão
<http://maps.google.pt/maps?q=38.853478,-8.675964&hl=ptPT&num=1&t=h&z=13>
ou 38.853478,-8.675964

Contacto do local do Concurso:

Morada: Herdade da Mata do Duque II
Santo Estevão

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: ACCE
Morada: Barroca d'Alva - Alcochete
E-mail: acce.eventing@gmail.com
Website: <https://www.facebook.com/Portugueseventing?ref=hl>

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário:
Presidente do concurso:
Secretaria do concurso:
Gabinete de Imprensa:

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Nuno Ravara
Telefone:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

E-mail: acce.eventing@gmail.com

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

- A. Nível** CNC**
- Presidente: ANÍBAL MARIANITO
Nº FEP: 802
- Membro: (Nome e categoria)
Nº FEP:
- B. Nível** CNC*
- Presidente: ANÍBAL MARIANITO
Nº FEP: 802
- Membro: (Nome e categoria)
Nº FEP:
- C. Nível** PRELIMINAR
- Presidente: MANUEL HENRIQUES
Nº FEP: 2060
- Membro: (Nome e categoria)
Nº FEP:
- D. Nível** INICIAÇÃO
- Presidente: MANUEL HENRIQUES
Nº FEP: 2060
- Membro: (Nome e categoria)
Nº FEP:

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: JOAQUIM DUARTE SILVA
Nº FEP: 235

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

E-mail:joaquimduartesilva@gmail.com]

DIRECTOR DE CAMPO DE OBSTÁCULOS: MARIA ANTÓNIA VINAGRE
Nº FEP: 56

E-mail: mantoniabbv@gmail.com

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: A DESIGNAR
Nº FEP:

E-mail:

Adjunto: (Nome e categoria)
Nº FEP:

5. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: EMANUEL JORGE UMBELINO
Nº FEP: 3573

E-mail: EMANUELUMBELINO@GMAIL.COM

Adjuntos (ART. 546.2)

Nome:
Nº FEP:

Nome: (Nome e categoria)
Nº FEP:

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: SOLUSAUDE, LDA.
Telefone:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Ambulância a cargo de: SOLUSAUDE, LDA.

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: MARIA ANTÓNIA NABAIS

Telefone: 914 149 266

Observações: (condições)

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: (Nome)

Telefone:

Observações: (condições)

9. INFORMÁTICA:

(Nome)

(Nome)

10. SECRETARIADO:

(Nome)

(Nome)

Correspondência: Morada
Telefone:
Fax:
E-mail: acce.eventing@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Piso: NATURAL

Campo de aquecimento:

Piso: NATURAL

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

B) Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 40 x 100 m

Piso: NATURAL

Campo de aquecimento:

Dimensões: 20 x 50 m

Piso: NATURAL

2. BOXES:

Dimensões: x m

Condições: (disponibilidade-entrada/saída)

Preço: €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições:

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Secretariado:

Morada:

Telefone:

Fax:

E-mail: acce.eventing@gmail.com Website:

Prazos:

Início 1/JANEIRO/2015 Fecho 28/JANEIRO/2015

Condições:

Valor das inscrições por prova:

Nível: CNC INICIAÇÃO 25 € OU,
20 € PARA CONCORRENTES COM MAIS DE UM CAVALO
35 € (NÃO SÓCIOS ACCE)

Nível: CNC PRELIMINAR 40 € OU
30 € PARA CONCORRENTES COM MAIS DE UM CAVALO

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

70 € (NÃO SÓCIOS ACCE)

Nível: CNC 1* e CNC 2* 50 € OU,
40 € PARA CONCORRENTES COM MAIS DE UM CAVALO
75 € (NÃO SÓCIOS ACCE)

OS SÓCIOS ACCE DEVERÃO TER AS SUAS QUOTAS ANUAIS REGULARIZADAS PARA PODEREM BENEFICIAR DO VALOR DE SÓCIO.
ACRESCE O IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR.

Limite de cavalos:

No concurso: SEM LIMITE

Por prova: SEM LIMITE

Por cavaleiro: SEM LIMITE

Observações:

Prémios: LAÇOS PARA OS PRIMEIROS 5 CLASSIFICADOS DE CADA PROVA

Dotação do Concurso: TOTAL 0 €

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

5 PRIMEIROS CLASSIFICADOS APEADOS, 30 MINUTOS APÓS FINALIZAÇÃO DA PROVA DE CROSS

2. ACIDENTES

(disposições)

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

(disposições)

4. RECLAMAÇÕES

(disposições)

5. OUTRAS

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

A ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUAISQUER DANOS CAUSADOS QUER PELOS CAVALEIROS, QUER PELOS CAVALOS, A TERCEIROS.

É OBRIGATORIO E DA RESPONSABILIDADE DE CADA CAVALEIRO TER O SEU SEGURO E DO SEU CAVALO ATUALIZADOS.

AOS CAVALEIROS PODERÁ SER SOLICITADO O PREENCHIMENTO E SUBSCRIÇÃO DE UM TERMO DE RESPONSABILIDADE.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

VI. PROVAS

CNC PRELIMINAR

Ensino

Reprise: B/2013 FEP
Tipo de piso NATURAL

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450 mpm / 1.870
Obstáculos (altura máx): 1,00 m
Obstáculos / esforços (nº): 16

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325 mpm / 550
Obstáculos (altura máx): 1,10 m
Obstáculos (nº): 9 A 10
Tipo de piso NATURAL

* * * * *

CNC *

Ensino

Reprise: CIC/CCI 1* FEI 2009 A
Tipo de piso NATURAL

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 520 mpm / 3.120 m
Obstáculos (altura máx): 1,10 m
Obstáculos / esforços (nº): 25

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 350 mpm / 600
Obstáculos (altura máx): 1,15 m
Obstáculos (nº): 10 A 11
Tipo de piso NATURAL

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

* * * * *

CNC **

Ensino

Reprise: CIC/CCI 2* FEI 2009 A
Tipo de piso: NATURAL

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 550 mpm / 3.380 m
Obstáculos (altura máx): 1,15
Obstáculos / esforços (nº): 29

Velocidade / Extensão (aprox) 350 mpm / 600
Obstáculos (altura máx): 1,20 m
Obstáculos (nº): 10 A 11
Tipo de piso: NATURAL

...